

O jogo no Senado

Enquanto Fernando Henrique descansa, avançam os entendimentos sobre o comando da Casa que deverá ter mais importância em 1995, depois da Presidência.

1 — Não deve ser formado um bloco entre os partidos da coligação PSDB-PFL-PTB para garantir o cargo de presidente ao senador petebista Andrade Vieira. Um dos articuladores recorda o essencial: além de afrontar o PMDB, o bloco privaria os partidos que

integraram de ter seus próprios líderes. Não dá para imaginar um partido do presidente sem líder próprio.

2 — Não havendo bloco, o cargo será do PMDB e ponto final. Para contornar a candidatura do ex-presidente José Sarney, será relançado o líder Pedro Simon, que já aceita entrar na briga. O problema é que lá de Goiás, montado em esplêndida votação, o ex-governador Íris Rezende também avisa que vai disputar.